

## Receita cria novo mecanismo para checar despesas médicas na declaração de IR

A nova declaração deverá ser entregue a partir de 2011 com dados reunidos em 2010

**A** Receita Federal decidiu fechar o cerco às pessoas físicas que utilizam recibos médicos para pagar menos Imposto de Renda (IR). Foi publicada no dia 23/12/2009, no Diário Oficial da União, a Instrução Normativa (IN) 985 que cria a Declaração de Serviços Médicos (Dmed).

O documento será entregue por profissionais da área de saúde, que informarão em detalhes quanto receberam de cada paciente num ano. Os dados serão cruzados com as declarações do IR da pessoa física. A partir daí, a Receita vai poder verificar se houve apresentação de despesas médicas falsas.

- O nosso objetivo é ter informações que facilitem o trabalho de análise das declarações. Isso reduz o número de pessoas que caem na malha fina injustamente - explicou o subsecretário de Fiscalização da Receita, Marcos Vinícius Neder.

Ele afirmou que 12% das declarações que caem na malha fina todos os anos são relacionadas a despesas médicas suspeitas. Somente em 2009, 1 milhão de pessoas físicas ficaram retidas, sendo que 120 mil tiveram problemas com recibos médicos.

Este ano, na análise da malha fina, a Receita já constatou que as tentativas

de aumentar artificialmente as restituições do IR somaram R\$ 472 milhões. Já o imposto sonegado somou R\$ 2,1 bilhões. Nestes casos, no entanto, as irregularidades incluem não apenas problemas com recibos médicos, mas também omissão de rendimentos e divergências de informações entre fontes pagadoras e contribuintes.

A nova declaração deverá ser entregue a partir de 2011 com dados reunidos em 2010. O profissional que deixar de apresentar a Dmed pagará multa de R\$ 5 mil por mês e de 5% por cada rendimento recebido não informado.

Médicos, dentistas, hospitais, planos de saúde, clínicas médicas, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas, fonoaudiólogos ou estabelecimentos geriátricos estão na lista das pessoas jurídicas "ou equiparadas" que terão que apresentar a Dmed.

Um médico que tem consultório e contrata auxiliares, por exemplo, deve prestar contas ao Fisco na categoria de empresário. Há cerca de 130 mil cadastrados nessa categoria na Receita.

Fonte: Globo Online

Contador Prof. Ms. Manoel Luiz Lopes  
Membro da diretoria



## Uma pedra no caminho

Estatísticas apontam que cerca de 20% da população brasileira tem cálculos na vesícula

**A** Pedra na Vesícula é um distúrbio de saúde simples, mas caso não seja tratado pode acarretar em graves complicações.

Geralmente, os cálculos se formam dentro da vesícula biliar. Os sintomas são diversos, entre eles náuseas, vômito e dores abdominais. Também há casos de pacientes assintomáticos, nos quais o problema não se manifesta. Muitos sentem dores nas costas que podem ser desencadeadas após uma refeição muito gordurosa.

O maior número de ocorrências é observado nas mulheres e estima-se que há quatro casos femininos para cada masculino. Os cálculos biliares afetam mais a elas por questões hormonais, principalmente aquelas acima dos 40 anos, que tiveram muitos filhos e estão fora do peso.

### Tratamento

Quando o paciente não apresenta sintomas, o problema é detectado em exames de rotina como, por exemplo, o ultrassom ginecológico. Em casos de suspeita de infecção ou pancreatite, a avaliação sanguínea é pedida para que o médico possa analisar melhor o quadro.

O tratamento é feito por intervenção cirúrgica. Em alguns casos, os acometidos já estão em estágio avançado. Não existe uma evolução gradativa dos sintomas e a primeira manifestação pode ser a pancreatite aguda.

Ainda não há uma maneira constatada de prevenção, porém mudanças de hábito e atitudes como não fumar, praticar atividades físicas e controlar o peso podem ajudar a inibir esta e muitas outras moléstias.